



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019
URCA

TEMÁTICAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E ETNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CARIRI

Jéssica Araújo de Sousa (Graduanda em Pedagogia/ URCA)

Resumo

Já se passam mais de uma década e meia da promulgação da Lei 10.639/03 que obriga, em todo território, o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira nas escolas em sua totalidade, mas ainda é uma queixa nacional a falta da sua implementação. Muito se pretexta quando há a cobrança da efetivação didática dessa norma, os motivos vão desde a acorrentada fundamentação eurocêntrica da educação brasileira, à falta de conhecimento dos educadores a respeito da lei, das temáticas envolvendo racismo e das possibilidades e propostas inovadoras e simples de se trabalhar fundamentais e legítimas questões. Desta maneira, buscamos com essa pesquisa descobrir como encontra-se a formação de professores na Região Metropolitana do Cariri (RMC) especificamente em relação as questões étnico-raciais e temáticas africanas e afro-brasileiras. Iremos descobrir se esse conjunto de cidades, tão importantes do Sul Cearense, está trabalhando em suas formações questões voltadas a esse conteúdo, se está implantando em suas escolas a Lei 10.639/03 e dando a devida importância para as grandes contribuições que o continente africano trouxe para esse país e para nossa região, ou se se equiparam as tantas cidades brasileiras que deixam esse tema obrigatório para momentos específicos e restritos do ano, resumindo seus trabalhos à datas ‘comemorativas’ e assim privando seu alunos do conhecimento que lhes é garantido por lei e que traz imensurável auxílio para a sociedade.

Palavras-chave: Cariri. Formação de professor. Questões étnico-raciais. Temáticas africanas e afro-brasileiras. Lei 10.639/2003.